

Superstição ameaça urubu africano

Categories : [Notícias](#)

A África do Sul é um dos países com maior biodiversidade de aves no continente africano, embora muitas estejam ameaçadas de extinção. O país enfrenta severas ameaças ambientais como mineração, pobreza, crescimento urbano e mudanças ambientais que aceleram a degradação de sua rica fauna. Com a chegada da Copa do mundo as ameaças aumentam por meios ainda mais complexos. Acredita-se que o urubu do cabo (*Gyps coprotheres*)- uma das maiores aves de rapina da África- sofre ameaça de extinção devido à sua procura por seguidores de magia Muti da África do Sul.

A superstição supõe que fumar o cérebro seco do urubu trará poderes aos adeptos, possibilitando-os prever resultados de jogos da Copa do Mundo. Conservacionistas acreditam que feitiçaria e superstição aliadas ao desejo de aposta e de grandes ganhos de muitos podem ameaçar ainda mais essa espécie que já é classificada entre as de maior risco no mundo.

Essa e outras espécies de grande aves já sofrem diversas ameaças globalmente, como diminuição de seus recursos alimentares, envenenamento, eletrocuação e caça. Portanto, a procura por suas cabeças só agrava perigo a essas aves. A morte do urubu do cabo pelo chamado “uso tradicional” pode resultar na extinção dessa ave em pouco tempo.

Grandes instituições conservacionistas, como a RSPB e a BirdLife, estão extremamente preocupadas com a situação das espécies de urubus da África do Sul e do mundo, pois de acordo com Dr. Chris Magin da BirdLife da África do Sul: “uma em cada seis espécies das maiores aves de rapina do mundo estão ameaçadas e nas últimas duas décadas urubus vem desaparecendo da África ocidental, sul da Ásia e outras partes do mundo. Os urubus que possuem importante papel ecológico estão entre os grupos de maior risco na África de acordo com a lista vermelha da IUCN e agora com a chegada do evento global da Copa do Mundo à África do Sul isso tende a se intensificar. (Laura Alves)